

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Local: Sala Multiusos do Centro Cultural Gil Vicente,

Hora: 10h00m

Data: 25 de julho de 2023

No dia, hora e local, acima mencionados realizou-se a reunião ordinária do plenário do Conselho Municipal de Educação de Sardoal, sob a presidência do Senhor Vice-Presidente da Câmara, Jorge Gaspar, em substituição do Presidente do Conselho Municipal de Educação, por força da alínea a) do n.º 1 do art.º 5 do decreto-lei n.º 7/2003, na atual redação. Estando igualmente presentes os seguintes conselheiros:

- Pedro Rosa, Chefe de Gabinete de Apoio à Presidência, com delegação de competências nas áreas de responsabilidade: Educação, Juventude, Desporto e Associativismo;
- Eugénia Correia, representante da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares;
- Ana Paula Sardinha, Diretora do Agrupamento de Escolas de Sardoal;
- Filomena Bugalhão, representante do Conselho Pedagógico;
- Maria João Cuco, representante do Pessoal Docente da Educação Pré-Escolar Pública;
- Cláudia Costa e Sandra Ramalho, representantes da Associação de Pais e Encarregados de Educação de Sardoal;
- Helena Bernardino, representante do Pessoal Docente do Ensino Secundário Público;
- Nuno Barreta, representante dos Serviços Públicos de Saúde;
- Alcina Almeida, em representação do Presidente da Assembleia Municipal;
- Dora Grácio, representante da Segurança Social.

Não estiveram presentes na reunião, mas informaram do seu impedimento, os seguintes Conselheiros:

- Paulo Casola, representante das Juntas de Freguesia do Concelho;
- Ana Simples Borges, representante do Pessoal Docente do Ensino Básico Público; e
- Paula Lopes, representante dos Serviços Públicos da área da Juventude e do Desporto;

As suas faltas foram justificadas.

Não estiveram presentes na reunião e não comunicaram o seu impedimento, os seguintes Conselheiros:

- Joaquim Sardinha, representante da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo;
- Luís Caria, representante das Forças de Segurança - GNR; e
- Samuel Pereira, representante do Centro de Emprego e Formação Profissional do Médio Tejo.

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

As suas faltas foram justificadas.

A reunião teve início, eram 10h14m.

Da Ordem de Trabalhos constavam os seguintes pontos:

Período antes da Ordem do Dia

Ordem de Trabalhos:

- 1. Aprovação da ata da reunião anterior;**
- 2. Balanço do Ano Letivo 2022/2023;**
- 3. Análise e aprovação da proposta do Plano de Transporte Escolar para o ano letivo 2023/2024;**
- 4. Ponto de situação do Plano Estratégico Educativo Municipal - Equipa CICS.NOVA/ESCXEL;**
- 5. Informações**

Período antes da Ordem do Dia

No período antes da ordem de trabalhos, Jorge Gaspar, Vice-Presidente tomou palavra para felicitar a continuidade dos excelentes resultados dos/as alunos/as do Agrupamento de Escolas de Sardoal, tal como ocorreu no ano transato. Por outro lado, salientou o empenho dos/as alunos/as nas atividades extraescolares, ressaltando a atividade da Fase Final do Campeonato de Iniciados Masculinos de Voleibol, a qual ocorreu no fim de semana de 2 a 4 de junho, onde é de enaltecer o empenho cívico por parte dos jovens.

Posteriormente a Conselheira, Eugénia Correia, tomou a palavra para informar da recente nomeação do Delegado Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo, pelo Dr. Pedro Florêncio. Mencionando que este tem a intenção de visitar o território, para o conhecer. Aproveitou ainda, para enaltecer e felicitar toda a Comunidade Educativa pelos excelentes resultados dos/as alunos/as, indicando que este sucesso se deve ao envolvimento de todos, deste modo, um resultado global, assim como salientou que é igualmente o reflexo das novas instalações educativas que proporcionam e potenciam outras condições.

Não existindo mais assuntos, para análise antes da Ordem do Dia, procedeu-se à Ordem de trabalhos.

Ordem de Trabalhos

1. Aprovação da Ata da Reunião anterior

Em relação a este ponto, Jorge Gaspar, em substituição do Presidente do Conselho Municipal de Educação, colocou a votação a ata referente à reunião de 27 de julho de 2022, que foi enviada antecipadamente a todos/as os/as Conselheiros/as.

A ata foi aprovada por unanimidade, com a abstenção das Conselheiras da Associação de Pais e Encarregados de Educação e por Helena Bernardino, representante do Pessoal Docente do Ensino Secundário Público.

2. Balanço do Ano Letivo 2022/2023

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Tomou a palavra a representante do Pessoal Docente da **Educação Pré-Escolar** Pública, Maria João Cuco partilhando que o decorrer do ano letivo foi francamente positivo, através de uma forma de aprendizagem e descoberta aberta. Continuaram a dar continuidade ao trabalho desenvolvido no ano letivo transato, com a grande intervenção das famílias criando um elo de ligação para motivar as crianças para a aprendizagem.

Posteriormente salientou alguns projetos/ atividades concretizadas no Jardim de Infância de maior destaque, as quais tiveram a articulação bem conjugada entre todos os intervenientes, pais, parceiros, Câmara Municipal de Sardoal, Associação de Pais e Centro de Saúde, nomeadamente os Projetos: "*Pedra do Toque*", "*Tudo a Seu Tempo*" e "*Se a Escola Fosse uma Nuvem*". Salientou como atividades dinamizadas mais marcantes, as seguintes: Visitas de Estudo; Desfile de Carnaval; Festa do Galo; Festa de Final de Ano; Dia Mundial da Criança; Semana Aberta; e Horta Pedagógica, entre outras. A Educadora, partilhou terem concretizado atividades em conjunto com o 1.º Ciclo do Ensino Básico, voltaram a realizar a atividade "*Vem Conhecer a Minha Escola*", a qual reconhece ser bastante positiva.

Acrescentou que o Município continua a apostar na requalificação do espaço exterior do Jardim de Infância de Sardoal, frisando a pertinência de se alterar a caixa de areia e estruturar uma forma de potenciar sombra no parque infantil.

Interveio Ana Paula Sardinha, Diretora do Agrupamento de Escolas de Sardoal, indicando que na ausência da representante do Pessoal Docente do Ensino Básico Público, Ana Simples Borges, irá realizar o balanço do ano letivo, referente ao 1.º e 2.º Ciclo.

A Conselheira informou que todos os níveis do ensino de **1.º Ciclo do Ensino Básico** no âmbito da avaliação, os resultados foram bastante satisfatórios e positivos, verificando-se uma taxa de transição/ aprovação de 99,2%. E em todas as disciplinas constantes da matriz curricular do 1.º ciclo, se verifica um sucesso superior a 84%. Destaca-se o sucesso pleno alcançado em todas as disciplinas nas turmas do 2.º C, 3.º D, 4.º E 3.º e 4.º F.

Analisando a qualidade do sucesso verifica-se, em todas as turmas, um aumento das menções de Bom e Muito Bom atribuídas na avaliação sumativa do 2.º semestre, nomeadamente 82%. Relativamente à taxa de transição, ao se efetuar uma análise pormenorizada aos resultados escolares dos/as alunos/as do 1.º ciclo não obtiveram qualquer menção de insuficiente, com uma taxa de transição de 95,7%.

Quanto ao **2.º Ciclo do Ensino Básico**, a Conselheira informou que os resultados globais, obtidos no final do ano letivo são bastante satisfatórios, verificando-se um sucesso igual ou superior de 90% e taxa de transição/ aprovação de 98,6%.

Realizando uma análise da qualidade do sucesso, e de acordo com os dados plasmados nas pautas de avaliação, verifica-se que 65,5% dos alunos que frequentam o 5º ano e 55,2% dos que frequentam o 6º ano obtiveram níveis iguais ou superiores a 4, e ainda que mais de 90%

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

dos alunos não obtiveram nenhum nível inferior a três, excetua-se a turma do 5ºA em que 75% dos alunos não obteve nenhum nível inferior a três.

Relativamente ao **3.º Ciclo do Ensino Básico**, foi partilhado pela representante que a taxa de transição/ aprovação foi de 97,4%. Indicando que os resultados podem ser considerados satisfatórios, uma vez que em todas as disciplinas se verifica uma taxa de sucesso igual ou superior a 80%. Com a exceção das disciplinas de Matemática nas turmas B do 8º ano, A e B do 9º ano; Ciências Naturais, na turma B do 9º ano.

Realizando uma análise da qualidade do sucesso, e de acordo com os dados plasmados nas pautas de avaliação, verifica-se que 54,9% dos/as alunos/as que frequentam o 7º ano, 57,9% dos que frequentam o 8º ano e 53,6% dos alunos que se encontram a frequentar o 9º ano obtiveram níveis iguais ou superiores a 4. Constando-se que mais de 70% dos/as alunos/as não obtiveram nenhum nível inferior a três, excetua-se a turma do 5ºA em que 75% dos alunos não obteve nenhum nível inferior a três.

A Diretora do Agrupamento de Escolas, Ana Paula Sardinha, salientou que de modo geral, denota-se que em todos os Ciclos os resultados foram bastante satisfatórios. Aproveitando para agradecer as palavras de felicitação pelo sucesso dos resultados dos atingidos nos exames nacionais, contudo frisou tratar-se de um trabalho de toda a Comunidade Educativa.

Relativamente ao Ensino Secundário, tomou a palavra Helena Bernardino, representante do Ensino Secundário Público, para realizar a respetiva análise, mencionou que na maioria das disciplinas, ocorreu uma taxa de sucesso de 100%. Com a exceção nas disciplinas de Matemática A, no 10.º e 11.º ano e nas disciplinas de Biologia e Geologia e Física e Química no 10.º ano. Ao nível global os resultados no final do ano letivo, foram bastante satisfatórios verificando-se uma taxa de sucesso igual ou superior a 97,5% e uma melhoria dos resultados comparativamente ao primeiro semestre.

Analisando a qualidade do sucesso, verifica-se que, na avaliação sumativa do 2.º semestre:

- no 10º ano 71,1% dos/as alunos/as obtiveram classificações iguais ou superiores a 14;
- No 11º ano, 82,4% dos/as alunos/as obtiveram classificações iguais ou superiores a 14;
- No 12º ano, 100% dos/as alunos/as obtiveram classificações iguais ou superiores a 14;

Realizando uma análise mais pormenorizada às pautas de avaliação constata-se o seguinte:

- 88,7% dos/as alunos/as do 10º A não obtiveram nenhuma classificação inferior a dez;
- 93,8% dos/as alunos/as do 11.º A, não obtiveram nenhuma classificação inferior a dez;
- E 100% do/as alunos/as do 12.º A, não obtiveram nenhuma classificação inferior a dez.

Para finalizar, quanto aos Cursos Profissionais em funcionamento no AES a Conselheira relatou que neste momento ainda não se consegue realizar um balanço dos resultados obtidos pelos/as alunos/as que frequentam os Cursos Profissionais, uma vez que se encontram em processo de avaliação.

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Pedro Rosa, tomou a palavra para fazer o ponto da situação dos projetos que o Município tem colocado ao dispor do AES, alguns dos quais financiados no âmbito do PEDIME. Informou desconhecer-se atualmente quando irá surgir o aviso para o PEDIME III, mas a CIMT já se encontra a trabalhar num plano para se realizar candidatura. Contudo garantiu que o Município continuará a trabalhar e a desenvolver os projetos com objetivo do sucesso educativo. Passando a enunciar os projetos integrados neste programa: T-CODE Literacia Digital no 3.º e 4.º ano; Educação pela Arte; Sardoal Mostra-se: relacionado com a utilização de técnicas de expressão dramática, dinamizado no 3.º e 4.º anos, abordando temáticas sobre, memórias, retratos de família e o bullying; Escola Virtual, sendo um recurso bastante satisfatório; Projeto ESCXEL, o qual apresentou resultados positivos, pelos workshops e formações dinamizadas. E através do qual foi possível iniciar a construção do Plano Estratégico Educativo Municipal, documento que será apresentado pela Dr.ª Liliana Pascueiro, no ponto 4 da ordem de trabalho e também a elaboração da Carta Educativa; Minibasket indicou que este projeto teve o apoio da Associação de Basquetebol de Santarém, assim como a Associação “Os Lagartos” o qual decorreu de modo satisfatório. Pois por parte dos alunos/as teve uma grande adesão, uma vez que os jovens o abraçaram com muito afincamento e do qual se prevê continuidade; “Bora Lá Meninas, Vamos Jogar à Bola” levado a cabo pela Associação de Futebol de Santarém e pelo Município, realizado no dia 1 de junho foi um dia muito bonito e divertido; Rede Bibliotecas Escolares – promoveu a semana da leitura com inúmeras atividades artísticas; Promoção das Atividades de Animação e Apoio à Família; Os transportes para a concretização das visitas de estudo, com o intuito da promoção do sucesso educativo.

Ana Paula Sardinha, aproveitou para informar que foram dinamizados no AES, diversas atividades, clubes e projetos os quais permitem potenciar o sucesso educativo, estimular o desenvolvimento socio afetivo dos/as alunos/as, complementar à sua formação pessoal, social e artística, contribuir para a plena integração na escola e para uma cidadania ativa, dos quais se destacam: Educação Pela Arte; T- Code; Projeto “Artes e Ofícios”; Projeto Capela; Escola Embaixadora do Parlamento Europeu; Projeto de reeducação da dislexia – “Dislexicamente...Aprendendo”; Projeto “A Escola também é tua!”; Jornal do AES; Desporto Escolar; Parlamento Europeu; Escola a Projeto Eco Escolas; Escola Promotora de Saúde e Sexualidade ler; 10 minutos a ler;

E contaram com neste ano letivo com a concretização de 14 Clubes, dos quais: Clube da Matemática; Clube da Música; Clube do Teatro; Oficina de Escrita Criativa; Clube Recicl’Art; eTwinning/Erasmus+.

Resumidamente foi um ano letivo com um Plano de Atividades bastante rico, com um total de 178 atividades. As visitas de estudo planeadas tiveram na sua maioria o apoio da Autarquia, na cedência de transporte, o que permitiu a sua concretização, caso contrário

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ficariam muito dispendiosas.

Relativamente ao próximo ano letivo 2023/2024, a Diretora do Agrupamento de Escolas partilhou que até ao presente têm o total de 482 alunos/as, com um aumento considerável comparativamente ao ano letivo transato. Com o total de 29 turmas, das quais 26 turmas já foram aprovadas, estando a aguardar a aprovação de 4.

Relativamente aos resultados dos exames nacionais do ensino secundário, ainda não houve oportunidade de se efetuar um balanço, mas de uma forma geral os resultados continuam a ser bastante satisfatórios.

Interveio Nuno Barreta, representante dos Serviços Públicos de Saúde, felicitando o Agrupamento de Escolas de Sardoal pelos excelentes resultados obtidos, desejando a continuação deste sucesso. Indicou que foi com enorme gosto que desenvolveu a Saúde Escolar no Sardoal, todas as atividades forma desenvolvidas abrangendo todas as equipas e todos os anos letivos. Passando à apresentação das percentagens atingidas de acordo com os indicadores do Programa Nacional de Saúde Escolar, os dados ficarão anexos à presente ata, deste modo dando com integralmente transcritos. Ressalvando que nas ações formativas dinamizadas foram abordados temas bastante pertinentes, tais como: saúde mental no 1.º ciclo; Educação para os afetos e a sexualidade em todos os níveis de Ensino, com exceção do JI; alimentação saudável e atividade física, abordado no JI e 1.º Ciclo; higiene corporal e saúde oral, trabalhado no JI e 1.º ciclo; educação postural trabalhado no 1.º ciclo; os temas sobre a prevenção do consumo do tabaco, de bebidas alcoólicas, substâncias ilícitas, performance, aditivos s/substância foram trabalhados com as turmas do 3.º ciclo e do Secundário.

Pedro Rosa, tomou a palavra para partilhar dois dos projetos integrados no PEDIME II, na área da saúde os quais convêm fazer ressalva pela sua pertinência:

- Correção da Acuidade Visual e Auditiva no pré-escolar: identificar e corrigir eventuais défices que possam interferir na aprendizagem nas crianças, através de rastreios aos alunos do último ano do pré-escolar, participando com vouchers para a correção da acuidade visual no valor de 100€;

3. Análise e aprovação da proposta do Plano de Transporte Escolar para o ano letivo 2023/2024;

Jorge Gaspar Vice-presidente da Câmara interveio para mencionar que o documento do Plano de Transportes foi atempadamente enviado a todo/as os /as Conselheiros/as. Passou a palavra a Pedro Rosa, Chefe de Gabinete de Apoio à Presidência, responsável pela área da Educação para proceder à apresentação da Proposta do Plano de Transporte Escolar para o ano letivo 2023/2024, de acordo com o ponto 1 do artigo 21.º decreto-lei n.º 21/2019 de 30 de janeiro, em que este documento tem que ser submetido anualmente à apreciação do Conselho Municipal de Educação, e posterior aprovação da Câmara Municipal de Sardoal.

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Pedro Rosa, realizou uma breve apresentação do documento de acordo com o disposto no artigo 21.º do decreto lei n.º 21/2019 de 30 de janeiro, competindo ao Município em cada ano letivo organizar o Plano de Transportes Escolares. Indicando que os transportes escolares são gratuitos, sendo proporcionado a todos os/as alunos/as um serviço desde o local de residência ao local do estabelecimento de ensino que frequentam, inclusivo aos residentes em outros concelhos, tenho em linha de conta o transporte ser muito escasso. De forma sucinta, esclareceu que as diferenças do presente plano para o transato, se prendem:

- com o número de alunos/as, salientando que no presente ano letivo existem 268 alunos/as a serem transportados;
- com o facto de neste ano letivo não existir a realização do transporte especial, por não existirem alunos/as a serem transportados;
- será realizado o circuito que passa no centro da Vila para os/as alunos/as do 1.º Ciclo;
- continuar-se-á a realizar o percurso a meio do dia, o que permite a agilização dos horários das turmas;

Interveio a Conselheira Alcina Manuel, em representação do Presidente da Assembleia Municipal questionando sobre o montante da verba existente para esta área. Ao que Pedro Rosa respondeu que de momento não consegue precisar o número real, mas que irá recolher essa informação e que posteriormente a transmitirá.

O documento apresentado foi colocado a discussão dos Conselheiros/as, os quais deram o parecer favorável, ficando anexo à presente ata, dela fazendo parte integrante e aqui se dando como integralmente transcrito. Posteriormente o respetivo documento será apresentado em reunião de Câmara para aprovação.

Jorge Gaspar, agradeceu a intervenção de Pedro Rosa, passando seguidamente para o 4.º ponto da ordem de trabalhos.

4. Ponto de situação do Plano Estratégico Educativo Municipal - Equipa CICS.NOVA/ESCXEL

No âmbito da prestação de serviços do CICS.NOVA/ Projeto ESCXEL à Câmara Municipal de Sardoal no âmbito da revisão do Plano Estratégico Educativo Municipal e atualização de Carta Educativa do concelho de Sardoal (PEEM/CE), a equipa Técnica responsável pelo Projetos, representadas por Liliana Pascueiro e Paula Reis, que acederam à reunião por videoconferência para procederem à apresentação do documento.

Tomou a palavra Liliana Pascueiro, pedindo desculpa pela impossibilidade de se deslocarem fisicamente, dando como justificação o atual volume de trabalho. A qual explicou que iriam realizar uma apresentação do documento de forma conjunta.

Paula Reis tomou a palavra descrevendo que a revisão da Carta educativa será estruturada por quatro capítulos: I. Diagnóstico Socioeducativo Concelhio: com a caracterização do território e demografia, caraterização socioeconómica, dinâmicas municipais para a

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

educação e caracterização da população escolar e do desempenho escolar; II. Auscultação aos parceiros locais; III. Proposta de linhas gerais de ação; e IV. Análise swot por dimensão do diagnóstico socioeducativo. Abordando cada um dos pontos.

Liliana Pascueiro deu continuidade à apresentação do documento da revisão da Carta Educativa, fazendo apresentação do planeamento, mencionado que se encontram a ultimar a fase 3, referente à Proposta de linhas gerais de ação. Após a apresentação, aproveitou para agradecer a colaboração de todos/as os/as intervenientes/ participantes e à Direção do Agrupamento de Escolas e Sardoal. Indicou estarem disponíveis para eventuais esclarecimentos e/ou informações.

Pedro Rosa, tomou a palavra para questionou se os/as Conselheiros/as presentes tinham questões a colocar sobre o documento apresentado.

Interveio a Diretora do Agrupamento de Escolas, Ana Paula Sardinha, felicitando o trabalho desenvolvido, mas indicou ter algumas considerações a fazer sobre alguns pontos espelhados no documento, considerando que deverão ser revistos, tais como:

- a percentagem de alunos nos últimos anos não corresponde à realidade;
- quando é mencionado a existência do elevado número de alunos/as por turma no 1º ciclo, alega que as turmas estão constituídas de acordo com os critérios definidos por lei, não sendo uma opção do AES;
- quando mencionado que existe elevada percentagem de alunos/as retidos ou em desistência no 2.º ciclo o nível de retenção não lhe parece ser um ponto fraco;
- relativamente à fraca diversidade da oferta letiva, indicou que não depende exclusivamente do AES a seleção da oferta educativa;
- quanto aos equipamentos educativos não lhe parece adequado estar especificado nos pontos fracos;
- entre outros pontos elencados.

Tomou a palavra Jorge Gaspar, questionado qual o ano de referenciação utilizado para a realização do documento.

Paula Reis esclareceu que o diagnóstico apresenta dados de 2020 e 2021, sendo o último ano disponível ao nível de estatística. Contudo quando indicou que quando a Carta foi entregue, no mês de outubro, os dados serão atualizados correspondendo aos dados estatísticos mais recentes.

Por fim Liliana Pascueiro interveio para esclarecer que a apresentação realizada se prende a um resumo, ao que o documento não é apresentado na sua plenitude, deste modo transparece que a leitura de alguns dados se tornem mais negativos, mas na leitura do documento isso não ocorre. Indicando que aqui são identificadas as fragilidades, de forma a se potenciar a melhoria, sendo este o papel da equipa, sugestões para melhorar.

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Paula Reis, interveio para mencionar que estão a colocar questões relacionadas com as reflexões, as quais podem ser diferentes da realidade. O papel da Equipa é a análise crua dos dados disponibilizados, em que o objetivo é captar as projeções, se são ou não distantes da realidade, são perceções.

Tomou a palavra, Eugénia Correia, representante da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares, mencionado que os aspetos elencados através das reflexões poderão ter muita razão para um plano, contudo está-se a tratar da Carta Educativa, a qual deverá apresentar factos. A qual não se deve basear em perceções e sim em factos concretos, tendo em conta o peso que este documento tem, considerando que estas questões deverão ser revistas e que os dados estatísticos deverão corresponder aos mais atuais possíveis, para existir um bom parecer, uma vez que este documento será analisado por três entidades: Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares; a Unidade da Direção de Serviços da Região de Lisboa e Vale do Tejo; e Instituto de Gestão Financeira da Educação, I.P.

Técnica Paula Reis responsável pelos Projetos, esclarece que os resultados dos dados educativos são referentes ao último ano letivo. Relativamente à auscultação de atores sociais, contribui para a perceções considerando-se como elementos pertinentes para o diagnóstico, mas se o considerarem não o colocam na parte da Carta Educativa.

Liliana Pascueiro interveio para esclarecer que esta parte do trabalho é importante para se conhecer a precessão local, para perceber-se a imagem que transparece para o exterior, papel da análise sociológica. Sendo também uma estratégia de envolver todos os intervenientes no processo.

Eugénia Correia interveio para esclarecer que compreende o trabalho das investigadoras, contudo há que ter em conta que o Plano Estratégico é um documento onde é aceitável existirem dados baseados nas perceções, contudo na Carta Educativa, deverão ter cautela com estes dados, pois neste documento os dados deverão ser analíticos e objetivos. Elucidando trata-se da sua mera sugestão.

Por fim a Equipa responsável pelos projetos, Liliana Pascueiro e Paula Reis agradeceram a forma como foram acolhidas no Concelho de Sardoal, mencionando que têm mencionado e dado como exemplo o trabalho desenvolvido no Agrupamento de Escolas de Sardoal pela sai excelência.

5. Informações

Tomou a palavra Jorge Gaspar dando conhecimento que no âmbito da candidatura aprovada ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), para a Construção de uma Creche Municipal, na semana passada a Câmara do Sardoal aprovou, por unanimidade, em sessão camarária, iniciar o procedimento para a construção do edifício.

O Enfermeiro Nuno Barreta, tomou a palavra para informar que irá deixar de ser Conselheiro, agradecendo a excelente articulação durante o tempo que trabalhou no

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Sardoal, concretamente o projeto da Saúde Escolar, acrescentando que irá integrar outro Agrupamento de Centro de Saúde.

Por fim Pedro Rosa, interveio para informar que no próximo ano letivo irá ocorrer a abertura da 4.º sala do Jardim de Infância.

E não havendo mais assuntos a tratar, Jorge Gaspar deu por encerrada a reunião, eram 12h53, agradecendo a presença de todos/as os/as Conselheiros/as.

Para constar e para os devidos efeitos se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo Vice-Presidente, Jorge Gaspar, elemento designado para substituir o Presidente do Conselho Municipal de Educação e por todos os membros do Conselho que participaram na reunião e por mim, Sofia Miguel Milheiriço Pires, Técnica Superior, que a secretariei e redigi.

Representante	Assinatura
Vice-Presidente da Câmara Municipal – Jorge Gaspar	
Chefe de Gabinete de Apoio à Presidência, com a área da Educação, Pedro Rosa	
Representante da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares - Eugénia Correia	
Diretora do Agrupamento de Escolas de Sardoal - Ana Paula Sardinha	
Representante do Conselho Pedagógico – Filomena Bugalhão	
Representante do Pessoal Docente da Educação Pré-Escolar Pública – Maria João Cuco	
Representante do Pessoal Docente do Ensino Secundário Público – Helena Bernardino	
Representante Associação de Pais – Cláudia Costa e Sandra Ramalho	
Representante dos Serviços Públicos de Saúde – Nuno Barreta	
Representante forças de Segurança, GNR – Luís Caria	
Representante pelo Presidente da Assembleia Municipal – Alcina Manuela	
Representante da Segurança Social – Dora Grácio	
Técnica Superior do Serviço de Ação Social – Sofia Pires	